

Tópicos da pesquisa:

1- O que são fazendas urbanas e seus tipos?

- Fazenda urbana vertical indoor é um sistema de cultivo que adota tecnologias atuais com objetivo de produzir um alimento orgânico, com qualidades paliativas superiores, através de uma produção totalmente monitorada e precisa. O alimento chega de forma direta para o destinatário sem as necessidades de grandes jornadas de transporte, o que torna o produto mais fresco e evita perdas de transporte e manuseio. Por se encontrar em áreas urbanas, estas fazendas agregam no sistema rotativo de capital da cidade, através da promoção de empregos e o comércio da produção.

- Essencialmente, existem duas formas de produção agrícola identificadas nas fazendas urbanas – produção horizontal e vertical.

Fonte: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58864>

Fonte: <https://blueseeds.com.br/fazendas-urbanas-a-agricultura-transforma-a-alimentacao-nas-cidades/#:~:text=Essencialmente%2C%20existem%20duas%20formas%20de,urbanas%20%E2%80%93%20produ%C3%A7%C3%A3o%20horizontal%20e%20vertical.>

2- Relato de um breve histórico no Brasil e no mundo:

- Esse artigo apresenta resultados do trabalho de pós-doutorado, que investigou a evolução dos modelos de agricultura urbana e seus impactos como política pública de sustentabilidade, segurança alimentar e economia ecológica do “País - Cidade - Estado” de Singapura. Pois, a moderna agricultura urbana implantada nessa região da Ásia tem colaborado de maneira significativa para a redução da insegurança alimentar local, bem como na contribuição em práticas de produção de alimentos mais sustentáveis e significativa redução da emissão de dióxido de carbono (CO₂) na logística da cadeia de suprimentos. A metodologia empregada, pautou em investigações bibliográficas e em pesquisa de campo junto às fazendas urbanas de alta tecnologia de produção agrícola sem o uso de solo, a fim de apreciar a produção e consumo de vegetais pelos singapurianos, no intuito de calcular um valor estimativo da redução de emissões de (CO₂) provocado pelo uso da moderna agricultura urbana. Os resultados demonstraram que Singapura faz uso intensivo de agricultura urbana com modelos de fazendas verticais, fazendas *indoors* e Fazendas de terraços prediais. Todos os modelos apresentaram inovações tecnológicas, alta produtividade e produção de alimentos com certificação orgânica e com ênfase na sustentabilidade em contribuir para a redução da emissão de CO₂ na natureza.

- A partir dos anos 2000, diversas ações voltadas para a agricultura urbana e periurbana no município de São Paulo surgiram e ganharam força, impactando diretamente a

atividade agrícola da maior metrópole brasileira. No extremo sul, houve a atuação do poder público, da Universidade de São Paulo e de diversas ONG, o que levou ao incentivo da prática agroecológica, ao surgimento da única cooperativa de agricultores paulistanos, a Cooperapas, e à ampliação da produção e comercialização de alimentos agroecológicos para a cidade de São Paulo.

Fonte: <https://www.scielo.br/j/urbe/a/CBymK5yrW9w8jbHdtz8TZVn/?lang=pt>

Fonte: <https://www.scielo.br/j/ea/a/5mvSgv8F3RBfmQ6gW6Xbd9B/#:~:text=Hist%C3%B3rico-.RESUMO,agr%C3%ADcola%20da%20maior%20metr%C3%B3pole%20brasileira.>

3- Descrever o que significa segurança alimentar e banco de alimentos

- Segurança alimentar é a **garantia de todas as dimensões que inibem a ocorrência da fome**. Disponibilidade e acesso permanente de alimentos, pleno consumo sob o ponto de vista nutricional e **sustentabilidade** em processos produtivos.

Por isso, a insegurança alimentar é **consequência direta** das mudanças climáticas, degradação dos solos, escassez hídrica, poluição, explosão demográfica, falhas de governança, crises sanitárias e socioeconômicas.

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabeleceu um prazo para o fim de todas as formas da fome no mundo. **Até 2030** os governos e a sociedade civil devem **aplicar ações de mitigação dessa grave situação** que mata e afeta a qualidade de vida de tantas pessoas no mundo.

tem como objetivo adquirir alimentos da agricultura familiar, arrecadar alimentos provenientes das indústrias alimentícias, redes varejistas e atacadistas que estão fora dos padrões de comercialização, mas sem restrições de caráter sanitário para o consumo. Esses alimentos são doados às entidades assistenciais, previamente cadastradas no programa, contribuindo assim no combate à fome e ao desperdício de alimentos.

A equipe do Banco de Alimentos recebe, seleciona, separa e analisa a qualidade dos produtos e os entregam às entidades assistenciais. Estas entidades se encarregam de distribuir os alimentos arrecadados à população, seja por meio de refeições prontas ou repasse direto às famílias de baixa renda.

Fonte: <https://www.oxfam.org.br/blog/descubra-o-que-e-seguranca-alimentar-e-qual-sua-importancia/>

Fonte: <https://www.capital.sp.gov.br/noticia/saiba-como-funciona-o-programa-banco-de-alimentos>

4- Explorar os princípios da ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável).

- Quem integra ao Pacto Global da ONU assume ainda a responsabilidade de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como principal canal da ONU com o setor privado, o Pacto Global tem a missão de engajar as empresas nesta agenda de desenvolvimento. Em 2015, a ONU propôs aos seus países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Eles são: 1- erradicação da pobreza ; 2- fome zero e agricultura sustentável ; 3- saúde e bem-estar ; 4- educação de qualidade ; 5- igualdade de gênero ; 6- água potável e saneamento; 7- energia acessível e limpa ; 8- trabalho decente e crescimento econômico ; 9- indústria inovação e infraestrutura ; 10- redução de desigualdades ; 11- cidades e comunidades sustentáveis 12- consumo e produção responsáveis ; 13- ação contra a mudança global do clima ; 14- vida na água ; 15- vida terrestre ; 16- paz, justiça e instituições eficazes ; 17- parcerias e meios de implementação

Fonte: <https://www.pactoglobal.org.br/ods-e-agenda-2030/>

5- Explicar o que é ESG e seu relacionamento com os princípios da ODS.

- ESG ou “environmental, social and governance” (ambiental, social e governança, em português) e tem sido cada vez mais utilizada para medir as práticas de uma empresa nessas áreas específicas. Em linhas gerais, boas ações de ESG contemplam o cuidado com o meio ambiente, o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social e a adoção de melhores práticas de governança enquanto a ODS estimula e apoia as ações essenciais para o desenvolvimento da sociedade que devem ser inseridas nas políticas e processos das empresas.

Fonte: <https://sistemaescudo.com.br/artigos/ods-e-esg/#:~:text=Desse%20modo%2C%20o%20ODS%20estimula,mais%20relacionado%20com%20pr%C3%A1ticas%20socioambientais.>

Fonte: https://gruponewspace.com.br/wp-content/uploads/2022/01/NSP_RELATORIO_Pacto-Global_21_REVISADO.pdf

6- Descrever os objetivos da COP30 (30 conferências da ONU sobre mudanças climáticas) e como o Brasil está envolvido nesse tema.

O Brasil foi formalmente confirmado como sede da COP 30, a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Belém, entre 10 e 21 de novembro de 2025. O anúncio foi oficializado durante sessão plenária da COP 28, em Dubai. Será a primeira vez que a Amazônia sediará uma COP. A notícia foi anunciada pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na segunda-feira (11).

O governador do Pará, Helder Barbalho, afirmou que o estado não poderá oferecer a infraestrutura de uma COP como a de Dubai, mas ressaltou as virtudes de se discutir preservação ambiental em meio à maior floresta tropical do mundo.

Fonte: Agência Senado

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/12/12/brasil-e-confirmado-como-sede-da-cop-30-em-2025>

